

VACINAÇÃO CONTRA INFLUENZA NO SUL DO BRASIL

Caroline Bertelli¹, Victória Staudt Zamboni², Giovana Martini da Silveira³, Amanda Luisa Winkelmann⁴, Clauceane Venzke Zell⁵, Suzane Beatriz Frantz Krug⁶

¹Discente do Curso de Pós-Graduação em Promoção da Saúde da Universidade de Santa Cruz do Sul. E-mail: carolinebertelli@unisc.br; ²Discente do Curso de Medicina da Universidade de Santa Cruz do Sul. E-mail: victoria10@mx2.unisc.br; ³Discente do Curso de Medicina da Universidade de Santa Cruz do Sul. E-mail: gimartini1105@gmail.com; ⁴Discente do Curso de Psicologia da Universidade de Santa Cruz do Sul. E-mail: alwinkermann@mx2.unisc.br;

⁵Médica. Docente na Universidade de Santa Cruz do Sul. E-mail: clauceane@unisc.br; ⁶Enfermeira. Docente na Universidade de Santa Cruz do Sul. E-mail: skrug@unisc.br

Introdução: A vacinação anual contra a influenza é uma das principais estratégias de prevenção em saúde pública, especialmente nos grupos com maior risco de complicações, hospitalizações e óbitos. O monitoramento da cobertura vacinal permite identificar vulnerabilidades, orientar ações de busca ativa e qualificar o planejamento das equipes de saúde, buscando garantir proteção individual e imunidade coletiva. **Objetivo:** Analisar a cobertura vacinal e a distribuição de doses na campanha de Influenza de 2026 na macrorregião de Saúde dos Vales do estado do Rio Grande do Sul (RS). **Material e Métodos:** Estudo ecológico e descritivo utilizando dados secundários públicos, extraídos do Painel do Ministério da Saúde intitulado Estratégia de Vacinação Contra a Influenza. Analisou-se o total de doses aplicadas diariamente, o perfil dos grupos prioritários e a cobertura final dos 52 municípios pertencentes às Regiões de Saúde 27^a, 28^a e 29^a. A coleta de dados foi realizada entre 28 de março e 28 de maio de 2026. **Resultados:** No período analisado, considerando o conjunto dos grupos prioritários, foram aplicadas 95.029 doses em uma população-alvo de 227.361 pessoas, resultando em cobertura vacinal de 41,80%. Entre os idosos com 60 anos ou mais, registraram-se 77.306 doses para um total de 176.039 indivíduos, alcançando cobertura de 43,91%. Nas crianças de 6 meses a menores de 6 anos, contabilizaram-se 14.833 doses em um grupo estimado de 45.501 crianças, correspondendo à cobertura de 32,60%, o menor índice entre os grupos avaliados. Entre as gestantes, foram administradas 2.890 doses em uma população de 5.821 mulheres, resultando em cobertura de 49,65%. Na comparação entre as regiões de saúde, a Região 27^a apresentou os melhores indicadores em todos os grupos, com cobertura de 50,75% em idosos, 48,11% em crianças e 63,74% em gestantes. A Região 28^a apresentou os menores percentuais, com 40,56% em idosos, 26,25% em crianças e 42,46% em gestantes. Já a Região 29^a apresentou resultados intermediários, com 42,63% em idosos, 30% em crianças e 49,73% em gestantes. **Conclusão:** A cobertura vacinal contra a influenza na macrorregião dos Vales em 2026 permaneceu abaixo das metas preconizadas, evidenciando vulnerabilidade epidemiológica, especialmente entre crianças. Esses achados reforçam a necessidade de fortalecer estratégias locais de imunização, com ampliação do acesso, intensificação da busca ativa e qualificação das ações territoriais voltadas aos grupos prioritários. **Contribuições para a Saúde:** O estudo mapeia assimetrias regionais na imunização, fornecendo subsídios para direcionamento de buscas ativas e estratégias para fortalecimento da vacinação.

Descritores: Cobertura Vacinal, Influenza Humana, Saúde Pública.